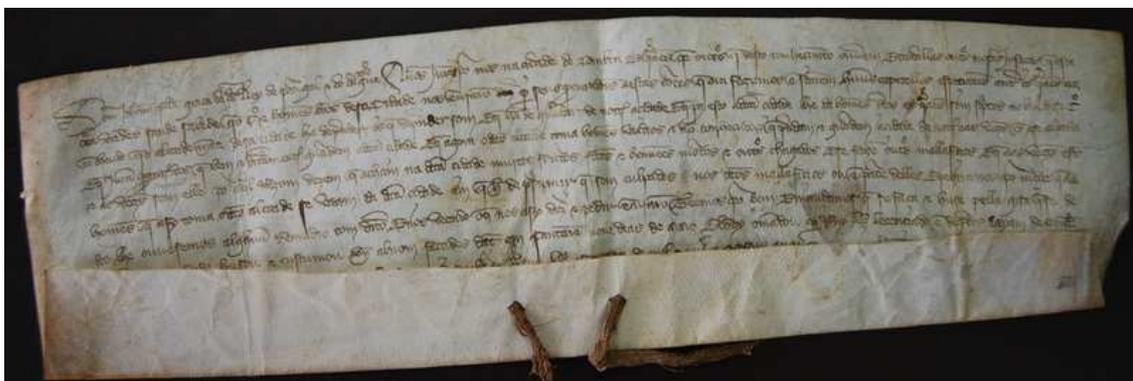


PT/AHMC/Col. Pergaminhos Avulsos, nº 46



PT/AHMC/Col. Pergaminhos Avulsos, nº 46 verso



PT/AHMC/Col. Pergaminhos Avulsos, nº 46

**1396, Maio, 9, Santarém.** Carta do rei D. João I, respondendo ao capítulo especial de da cidade de Coimbra, feito nas Cortes de Santarém de 1396, sobre a guarda nocturna da cidade.

Dom Joham pella graça de Deus Rey de Portugal e do Algarve. A vos juizes por nos na cidade de Coimbra e a quaesquer outros que desto conhecimento ouverem e a todallas outras nosas justiças que esta carta virdes. Saude. Sabede que o concelho e homees boos

desta çidade nos enviaram <sup>1</sup> por seus procuradores a estas cortes que ora fizemos em Sanctarem huuns capitollos espeçiaaes ante os quaes era contheudo que o alcaide mor desa cidade ha de prender os que de prender som e que ha de guardar de nosa cidade e que pera esto a dicta cidade lhe da homees çertos os quaes som spritos no livro deste concelho e que juram perante Deos que bem e diretamente guardem a dicta çidade e que agora o dicto alcaide toma homees vaadios e nom conhecidos que prendam e guardem a çidade de noute aas vezes com esse alcaide e as vezes sem elle por a quall razom dizem que achom na dicta çidade muitos frutos (*sic*) fectos e homees mortos e outros chagados e se fazem outros mallafiçios e que aas vezes estes homees que asy toma o dicto alcaide se vaam da dicta çidade em que he de presumir que som culpados nos dictos mallafiçios ou em parte delles E pedira nos por merçee que a esto lhe ouvesemos alghuum remedio com direito. E nos veendo o que que asy dizer e pedir enviaram teemos por bem e mandamos que se faça e huse pella guisa que se de sempre em esa çidade husou e costumou. Unde al nom façades. Dante em Santarem, nove dias de Maio, El Rey o mandou, por Ruy Lourenço, Lecençado em degredos, dayam de Coimbra e por Joham Afom[so] de Santarem seu vassalo anbos de seu desembargo. Martim Lourenço a fez. Era de mil iij<sup>c</sup> e xxxiiij anos

ahmc

R. colinbriensi decanus [assinatura autógrafa].

Johanes [assinatura autógrafa].

Texto em Português, pergaminho, conserva apenas a fita de suspensão do selo pendente.

375 mm x 110 mm

[Verso]

Carta d'el Rey dom Joham que o alcaide nom tome homees vaadios se nom os que lhe der o concelho  
bij

1434

Pago b libras ayres anes

Carta per que o alcayde nom tome homes vaadios se nom os que lhe der o concelho

Carta d'el Rey Dom João por que manda que o alcaide não tome homens vadios se não os que lhe der a  
cidade

Era de 1434

Anno 1434

---

<sup>1</sup> Palavra riscada.

Nº 115

XLVI (a vermelho)

**Autoria das Transcrições Paleográficas:** Paula França; Maria Fernanda Ribeiro/AHMC.

**Crítérios de Transcrição:** COSTA, Avelino de Jesus da, *Normas Gerais de Transcrição e Publicação de Documentos e Textos Medievais e Modernos*, 3ª ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, FLUC, 1993.

**Créditos de Imagens:** © AHMC/CMC.

ahmc